

BOLETIM ÁGUAS EM FOCO CBH MACAÉ OSTRAS

MARÇO - 2025



**CBH Macaé Ostras promove oficina de
capacitação para membros do quadriênio
2025-2028**



Capacitação fortalece atuação do CBH Macaé Ostras no novo mandato

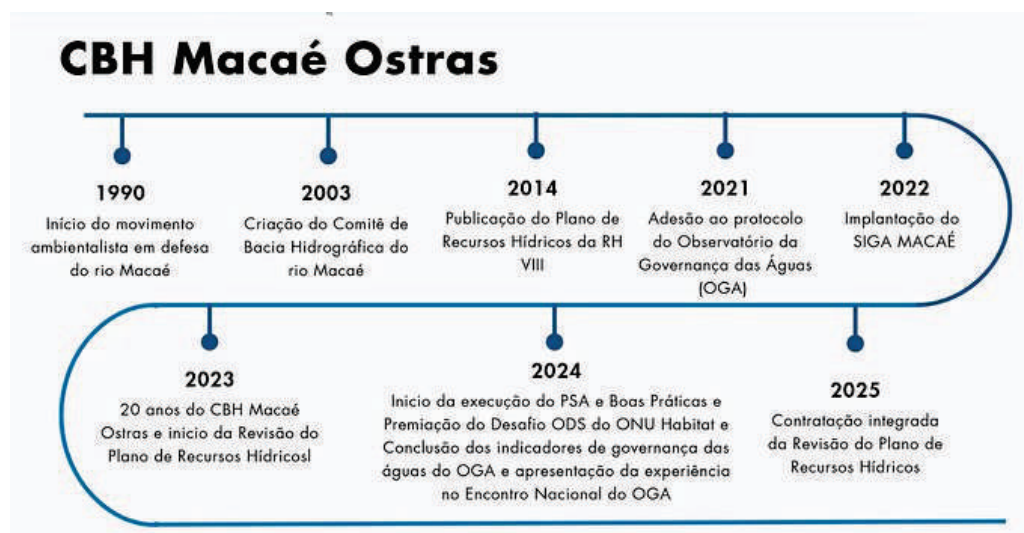
Primeira oficina do quadriênio apresenta legislação, histórico e funcionamento do Comitê e está disponível no YouTube

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras) realizou, neste mês de março, a primeira oficina de capacitação para os membros do mandato 2025-2028. A iniciativa visa fortalecer a atuação do Comitê, promovendo um maior entendimento sobre a gestão dos recursos hídricos na região.

Conduzida pela diretora-presidente do CBH Macaé Ostras, Maria Inês Paes Ferreira, e pela analista técnica do Consórcio Intermunicipal Lagos

São João (CILSJ), Daniele Pereira, a oficina abordou aspectos essenciais da governança da água. Entre os temas discutidos, destacaram-se a Política Nacional e Estadual de Recursos Hídricos, o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e suas legislações, além do regimento interno, estrutura organizacional e funcionamento do Comitê.

A capacitação também detalhou o cronograma de reuniões do CBH Macaé Ostras e a Programação Anual



de Atividades e Desembolsos (PAAD), fundamental para o planejamento e execução das ações previstas no primeiro ano do mandato.

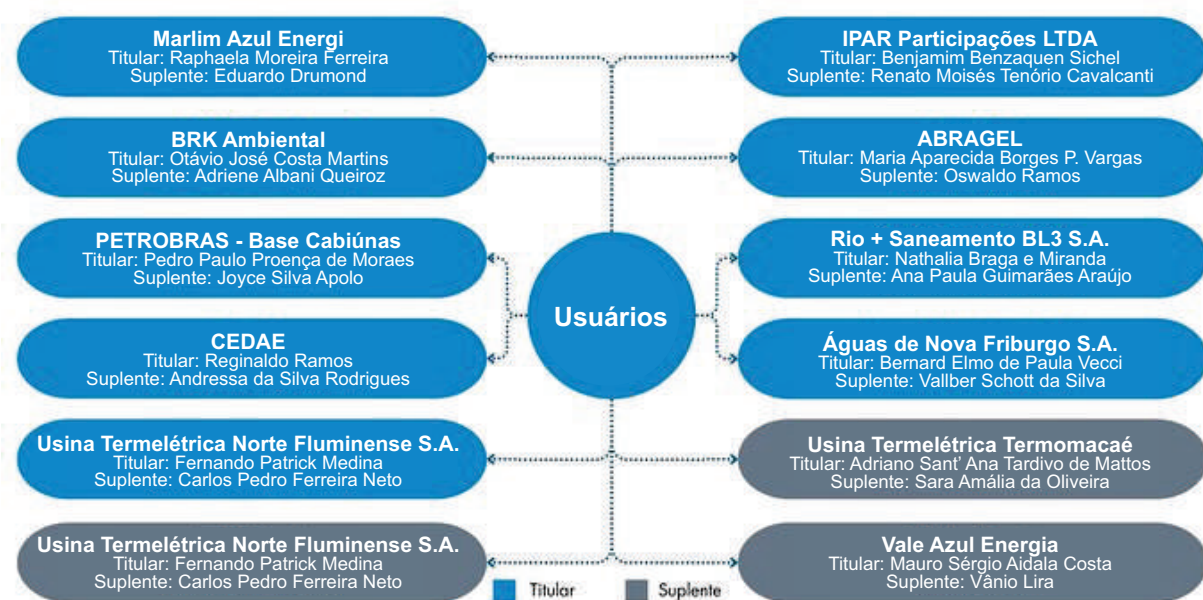
Para ampliar o alcance das informações, a gravação do evento está disponível no canal do CBH Macaé Ostras no YouTube através do canal @cbhmacaeostras. Assim, tanto os membros quanto o público em geral

terão a oportunidade de acessar o conteúdo e aprofundar seus conhecimentos sobre a atuação do Comitê.

O CBH Macaé Ostras ressalta que a capacitação contínua dos seus integrantes é essencial para uma gestão participativa e eficiente, garantindo que as decisões sejam tomadas com base em conhecimento técnico e em prol da conservação dos recursos hídricos da região.

Imagens tiradas da apresentação realizada da oficina do quadriênio.

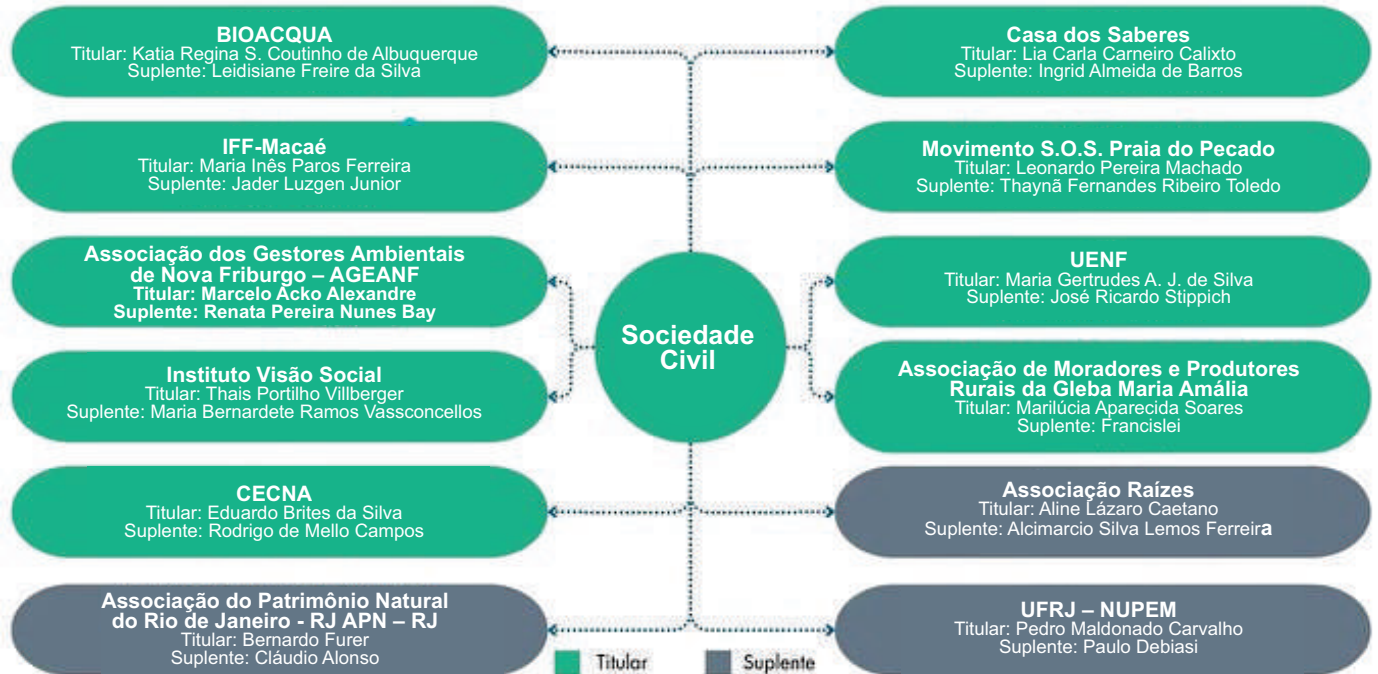
Plenária do CBH Macaé Ostras



Plenária do CBH Macaé Ostras



Plenária do CBH Macaé Ostras



Estrutura



Mudanças Climáticas em Debate: Eventos do CBH Macaé Ostras Reforçam a Sensibilização Ambiental



No mês de março é celebrado no Brasil o Dia Nacional de Conscientização sobre as Mudanças Climáticas (16/03). No ano de 2024, o Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras) deu visibilidade a este tema tão importante em três eventos fundamentais para debater os impactos ambientais e a gestão da água: o Fórum Água e Juventude (FAJ), o Fórum Setorial da Sociedade Civil (FSC) e o Fórum Rio Macaé ComVida.

O IX Fórum Água e Juventude reuniu cerca de 100 jovens para debater justiça climática e gestão hídrica. Além das discussões, houve plantio de mudas em áreas de mangue e a criação da "Carta da Juventude", com propostas para a conservação ambiental.

Já no 5º Fórum Setorial da Sociedade Civil, especialistas abordaram como as mudanças climáticas agravam desigualdades socioambientais. O evento destacou a necessidade de participação popular nas decisões ambientais e políticas.

Por fim, o Fórum Rio Macaé ComVida discutiu os desafios climáticos para a bacia hidrográfica e a necessidade de articulação entre setores público e privado. Um dos destaques foi a proposta de remeandramento do rio Macaé, visando minimizar inundações e conservar o ecossistema.

Os eventos do CBH Macaé Ostras reforçam a importância da mobilização social e da cooperação para enfrentar as mudanças climáticas. A data é um lembrete: proteger as águas é essencial para garantir um futuro sustentável.



CBH Macaé Ostras segue realizando coleta de amostras de água para medir o Índice de Qualidade da Água (IQA) no Rio das Ostras

Coleta ajuda a identificar poluição e entrada de água do mar

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras) segue realizando a campanha de coleta de amostras de água para medir o Índice de Qualidade da Água (IQA). A última coleta foi realizada no dia 17 de março na bacia hidrográfica do Rio das Ostras e faz parte de um projeto que monitora o rio a cada dois meses. Ao todo, são feitas cinco coletas por ano em sete pontos diferentes na bacia.

Em 2024, o projeto foi prorrogado por mais um ano. Ele tem como principal objetivo identificar a presença de esgoto doméstico na água e verificar a influência da água do mar na água do rio, ou seja, qual a quantidade de sais da água salgada está no rio, a salinidade. Esse fenômeno acontece por causa das marés e é importante entender como ele afeta a região.

Veja abaixo os locais onde são feitas as coletas e suas coordenadas geográficas:

Pontos Amostrais	Referência	Coordenadas (UTM) – Zona 24		Largura (m)	Profundidade (m)
		E	S		
E1*	Afluente do Rio Iriry	195528	7511037	8	1
E2	Rio Jundiá, logo a montante de deságue no rio das Ostras	197909	7510616	5	1,5
E3	Rio das Ostras, logo a jusante do encontro dos rios Iriry e Jundiá	197047	7508962	20	1,5
E4	Rio Iriry, na intersecção com a rodovia Engº Luiz Gonzaga Quirino Tannus	192623	7509257	12	1
E5	Canal das Corujas, logo a montante de seu deságue no rio das Ostras	197042	7507927	30	1,5
E6	Rio das Ostras, logo a jusante da foz do Canal das Corujas	197705	7507689	25	1,5
E7*	Rio das Ostras, à montante da sua Foz, após a área urbana	198037.24	7505235.34	30	2,5

Localização dos pontos amostrais segundo suas coordenadas geográficas, referências, profundidade e largura.



De acordo com dados obtidos pelo Centro de Biologia Experimental Oceanus, a maré está alcançando partes mais internas do rio, o que pode afetar a qualidade da água. Isso impacta a fauna e flora local e também as atividades que dependem do rio.

Com a continuidade do projeto, será possível entender melhor como está a água da bacia do Rio das Ostras e

ajudar na implementação de ações para proteger esse importante recurso natural.

Até o momento, os dados apresentam um resultado preocupante, com águas de qualidade média a ruim no geral. Para mais informações, consulte os relatórios detalhados com os resultados através do site:

www.comitemacaeostras.org.br.



Projeto 'Comitê nas Escolas' foi desenvolvido entre 2023 e 2024 e capacitou 84 professores dos municípios de Macaé, Rio das Ostras e Nova Friburgo. No âmbito do programa foram produzidas pelos participantes artes literárias e sonoras além de um e-book que apresenta a Região Hidrográfica, o CBH Macaé Ostras e

disponibiliza 26 projetos de Educação Ambiental voltados para os temas: 'Água', 'Gestão de Resíduos Sólidos', 'Hortas', 'Mapeamento Participativo', 'Mobilização', 'Resgate Histórico', 'Unidades de Conservação' e 'Viveiros de mudas', que podem ser desenvolvidos nas escolas da região. Conheça uma dessas peças aqui.

Poesia: Ser humano X Natureza

Autora: Tânia Carmem do Nascimento

CONSUMIR, CONSUMIR, CONSUMIR...
GASTAR O QUANTO FOR CAPAZ.
ISTO É O QUE NOS FAZ SORRIR,
TUDO QUE NOS SATISFAZ.

POLUIÇÃO, DEGRADAÇÃO, DESMATAMENTO...
NADA A SE PREOCUPAR,
O IMPORTANTE É O PRAZER E O CONTENTAMENTO,
SEM SE IMPORTAR COM UM NOVO AR.
O AR QUE PODE SER DE ESPERANÇA
SE TRANSFORMA EM ESCURIDÃO.
NATUREZA DE PAZ, QUE EM GUERRA NÃO AVANÇA.
APENAS SE VINGA DA DESTRUIÇÃO.

NÃO SE GUERREIA CONTRA O MEIO AMBIENTE.
AMBIENTE QUE JÁ NÃO FOI MEIO.
E QUE SE HOJE NÃO ESTÁ SORRIDENTE,
É PORQUE DE NÓS SENTE UM RECEIO.

O SER HUMANO A CRISE AUMENTA.
CRISE QUE TAMBÉM NOS AFETA.
ACABA COM O FUTURO E UM SURTO FOMENTA.
E A NATUREZA PARA NÓS APONTA UMA SETA.

ESSA SETA DIZ MUITA VERDADE:
DESTRUIDOR, INDIVIDUALISTA, CONSUMIDOR...
A NATUREZA ATACA COM CRUELDADE,
MAS O SER HUMANO É O REFLEXO DA SUA DOR.

Acesse as demais produções
e o E-Book das Águas pelo
QR Code abaixo:





Agricultura Familiar Impulsiona Produção Sustentável e Fortalece Comunidades Rurais em Nova Friburgo

Estudo aponta caminhos para o desenvolvimento rural sustentável, alinhando-se a ações do CBH Macaé Ostras voltadas à qualidade da água e conservação do solo

A agricultura familiar em Nova Friburgo tem papel estratégico na produção de alimentos, na manutenção das paisagens rurais e no fortalecimento das comunidades locais. Um estudo publicado na Revista Interações (v. 25, n. 2, abr./jun. 2024) evidencia como a gestão social e a transição agroecológica estão promovendo um novo olhar sobre o desenvolvimento rural sustentável na região.

A pesquisa, conduzida por Gerson José Yunes Antonio e Renato Linhares de Assis, caracterizou a produção

agrícola local e apontou a importância da ação coletiva entre agricultores, pesquisadores e agentes de assistência técnica. Foram realizadas 47 entrevistas com agricultores e quatro com representantes de setores estratégicos para compreender as dinâmicas de produção e organização da agricultura familiar.

Os resultados destacam que a implementação de práticas sustentáveis, aliada a processos associativos, tem potencial para melhorar as condições de trabalho no campo, garantir alimentos saudáveis e conservar a diversidade

de ambiental da região. Entre os desafios apontados estão a necessidade de ampliar o acesso a assistência técnica continuada e de fortalecer redes de cooperação entre agricultores familiares.

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras) vem atuando com iniciativas que dialogam diretamente com os desafios e oportunidades apresentados pelo estudo. Projetos como o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e Boas Práticas e o Agroecologia nas Montanhas do Rio Macaé incentivam práticas agrícolas responsáveis, a recuperação de áreas estratégicas e a melhoria da qualidade

da água nos mananciais. Essas ações reforçam a importância de integrar produtores rurais às estratégias de uso sustentável do território, beneficiando tanto a produção agrícola quanto os recursos hídricos.

Com a valorização da agricultura familiar e o fortalecimento da agroecologia, o caminho para um futuro mais equilibrado se torna cada vez mais viável. A união entre conhecimento técnico, apoio institucional e a experiência dos agricultores abre espaço para modelos produtivos que beneficiam toda a sociedade, garantindo alimentos saudáveis, solo fértil e rios protegidos.



Da ecologia à energia: Raphaela Moreira compartilha trajetória e compromisso com a gestão das águas na Bacia do Rio Macaé

Bióloga e representante da Marlim Azul, Raphaela destaca a importância do uso responsável da água e celebra atuação à frente do Grupo de Trabalho de Revisão do Plano de Bacia Hidrográfica

Com formação em Biologia e mestrado em Ecologia Aplicada ao Manejo de Recursos Naturais, Raphaela Moreira reencontrou suas raízes acadêmicas ao integrar o Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras. Representando a empresa Marlim Azul, ela passou a atuar ativamente nas discussões que envolvem a gestão dos recursos hídricos da região, uma pauta que se conecta diretamente à atividade da UTE Marlim Azul, usina termoeletrica que utiliza água do Rio Macaé em seu processo de geração de energia.

“Assumir a liderança da área de meio ambiente e sustentabilidade da ARKE Energia me colocou frente a frente com os desafios da bacia hidrográfica. E estar no Comitê foi uma oportunidade de me reconectar com minha formação, além de aprender com os demais membros que compartilham suas experiências com muita generosidade”, afirma Raphaela.

A convivência no Comitê, que reúne representantes da sociedade civil, do poder público e de empresas usuárias da água, proporcionou uma nova perspectiva à bióloga.

“Mesmo com diferentes interesses

em jogo, há um objetivo comum: a conservação dos recursos hídricos e o uso responsável da água. Após debates intensos, sempre prevalece o respeito mútuo”, destaca.

Entre os momentos mais marcantes de sua atuação, Raphaela destaca a coordenação do Grupo de Trabalho de Revisão do Plano de Bacia Hidrográfica durante o biênio 2023-2025, missão para a qual foi recentemente reeleita.

“Trabalhar em uma instância multissetorial, onde todos os interesses estão representados, tem sido extremamente gratificante. Com a contribuição de todo o grupo e o apoio da equipe técnica do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), acredito que faremos um excelente trabalho nesse novo ciclo”, conclui.



Contrato da Estação Telemétrica da Lagoa Imboassica é finalizado com sucesso

Encerrada a aquisição e instalação do equipamento que reforça o monitoramento hídrico na Região Hidrográfica VIII

O contrato para a aquisição da Estação de Monitoramento Hidrometeorológico e Telemétrico da Lagoa Imboassica foi oficialmente encerrado, marcando o fim de um processo iniciado em 25 de março de 2024. O equipamento, entregue em 20 de maio e instalado em 26 de outubro, agora segue operando e fornecendo dados em tempo real sobre o nível da lagoa e da quantidade de chuvas, estratégicos para a Região Hidrográfica VIII.

A implementação da estação telemétrica representa um avanço significativo para a gestão hídrica local. O projeto teve início com a necessidade de aprimorar o monitoramento da Lagoa Imboassica. A primeira fase da instalação começou em julho de 2024, quando técnicos iniciaram os trabalhos estruturais no local. Em outubro, a estação foi ativada, possibilitando a coleta de informações essenciais para o controle de vazões, chuvas e quantidade da água.

O financiamento foi realizado pelo Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras), com supervisão do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ) e operacionalização em parceria com o Instituto Estadual do Ambiente (Inea). Desde a sua ativação, os dados gerados pela estação têm auxiliado na mitigação de impactos

ambientais e urbanos, contribuindo para uma gestão mais eficiente dos recursos hídricos da região.

Com o encerramento do contrato, a estação segue em operação e pode ser acessada pelo público por meio da plataforma do Inea, no endereço: **https://alertadecheias.inea.rj.gov.br/dados/macae_e_das_ostras.php**.

Para mais detalhes sobre a trajetória do projeto, acesse as matérias anteriores disponíveis no nosso site: comitemacaeostras.org.br.



Municípios da RH VIII: Os guardiões das águas na faixa costeira central-norte do Rio de Janeiro

Encerrada a aquisição e instalação do equipamento que reforça o monitoramento hídrico na Região Hidrográfica VIII

A Região Hidrográfica VIII (RH VIII) do Estado do Rio de Janeiro é um mosaico de riquezas naturais e desafios para a gestão dos recursos hídricos. Composta pelas bacias hidrográficas dos rios Macaé, das Ostras e da Lagoa de Imboassica, a região se estende por seis municípios, desempenhando um papel crucial na conservação das águas e no desenvolvimento sustentável.

Situada na faixa costeira central-norte do Estado do Rio de Janeiro, a RH VIII é determinada pela Resolução Nº 279/2024 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI-RJ). Sua área total de drenagem é de aproximadamente 1.996,64 km², distribuída entre os municípios de Macaé, Nova Friburgo, Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, Conceição de Macabu e Carapebus. Esses territórios abrigam cursos d'água essenciais para a segurança hídrica, biodiversidade e economia regional.

O Rio Macaé



O Rio Macaé é o principal curso d'água da bacia, com aproximadamente 136 km de extensão. Nasce na Serra Macaé de Cima, em Nova Friburgo, e percorre diversas paisagens até desaguar no oceano Atlântico, em Macaé. Seu curso abastece seis municípios e recebe contribuições de diversos afluentes, como os rios Sana, Atalaia e São Pedro. Macaé, o principal município inserido na bacia, tem 100% de seu território na região, evidenciando a relevância hídrica para a cidade.

O Rio das Ostras



Com cerca de 29 km de extensão, o Rio das Ostras nasce na Serra do Pote e Careta e desagua na Boca da Barra. Sua bacia inclui microbacias litorâneas que contribuem para a formação das lagoas Iriri, Salgada e Itapebussus. Os municípios de Rio das Ostras e Casimiro de Abreu compartilham essa bacia, com 70% da área localizada no primeiro.

Lagoa de Imboassica



A Lagoa de Imboassica, situada entre Macaé e Rio das Ostras, é um ecossistema sensível que recebe as águas do Rio Imboassica. Com uma extensão de 14 km, essa bacia enfrenta desafios ambientais, como a influência urbana e a necessidade de gestão integrada para conservação dos recursos hídricos.

Desafios e Perspectivas

Os municípios da RH VIII têm a responsabilidade de promover o uso racional da água, garantindo abastecimento, qualidade e equilíbrio ambiental. Com a crescente urbanização e atividades econômicas diversas, a gestão integrada das bacias é fundamental para conservar a segurança hídrica e a biodiversidade.

Com a ação coordenada do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras), a região segue buscando soluções para a conservação e a gestão eficiente dos recursos hídricos, promovendo um futuro sustentável para as atuais e futuras gerações.



Projeto 'Comitê nas Escolas' foi desenvolvido entre 2023 e 2024 e capacitou 84 professores dos municípios de Macaé, Rio das Ostras e Nova Friburgo. No âmbito do programa foram produzidas pelos participantes artes literárias e sonoras além de um e-book que apresenta a Região Hidrográfica, o CBH Macaé Ostras e

disponibiliza 26 projetos de Educação Ambiental voltados para os temas: 'Água', 'Gestão de Resíduos Sólidos', 'Hortas', 'Mapeamento Participativo', 'Mobilização', 'Resgate Histórico', 'Unidades de Conservação' e 'Viveiros de mudas', que podem ser desenvolvidos nas escolas da região. Conheça uma dessas peças aqui.

Poesia: SINFONIA DA NATUREZA

Autora: Laércia Pereira Ribeiro Lisboa

NO VASTO MUNDO DA NATUREZA ENCANTADA,
ONDE A VIDA SE DESDOBRA EM HARMONIA,
SURGE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO, TÃO ACLAMADA,
QUE NOS GUIA RUMO A SABEDORIA.

APRENDAMOS, POIS, SOBRE NOSSA MÃE TERRA,
O PLANETA QUE NOS ACOLHE E SUSTENTA,
COMPREENDENDO SUA BELEZA E SUA GUERRA,
E A RESPONSABILIDADE QUE NOS ATENTA.

NAS AULAS LECIONADAS PELAS ONDAS DA LUA E DO GUI,
DESCOBRIMOS SEGREDOS ENCANTADORES,
SOBRE A IMPORTÂNCIA DE PRESERVAR,
OS ECOSISTEMAS TÃO DIVERSIFICADOS.

AO TRILHAR NAS TRILHAS DO RIO MACAÉ,
DESCOBRIMOS SEUS SEGREDOS,
DESVENDAMOS SEUS MISTÉRIOS DAS CORREDEIRAS,
E APRENDEMOS COMO CUIDAR DO SEU CURSO.

APRENDER SOBRE A FAUNA E A FLORA,
E MERGULHAR NUM UNIVERSO DE CONEXÕES,
OBSERVAR A GRANDEZA E A PRECIOSIDADE,
DE CADA ESPÉCIE EM SUAS RELAÇÕES.

NOSSO LAR É UM JARDIM A SER CULTIVADO,
ONDE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL É SEMENTE,
PLANTEMOS CONSCIÊNCIA EM CADA ESTADO,
PARA COLHER UM MUNDO MAIS COERENTE.

QUE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL FLORESÇA,
EM CADA CORAÇÃO E MENTE ABERTA,
PARA QUE A TERRA, NOSSA MAIOR RIQUEZA,
PERMANEÇA VIVA, LIVRE DE ALERTA.

ATRAVÉS DO CONHECIMENTO E A PRÁTICA,
TRANSFORMEMOS NOSSOS HÁBITOS E ATITUDES,
PARA CONSTRUIR UM MUNDO MAIS JUSTO E ÉTICO,
ONDE SEREMOS BOAS MÃOS DE SUPORTE E VIRTUDES.

QUE O POEMA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL,
SEJA DECLAMADO COM AMOR E GRATIDÃO,
UM APELO A CONSCIÊNCIA UNIVERSAL,
PELA PRESERVAÇÃO DA NOSSA HABITAÇÃO.

E ASSIM, JUNTOS CONSTRUIREMOS UM FUTURO,
ONDE A HARMONIA ENTRE HOMENS E NATUREZA,
SERÁ A BASE DE UM MUNDO MAIS SEGURO,
COM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO RIQUEZA

Acesse as demais produções
e o E-Book das Águas pelo
QR Code abaixo:



Marcelo Acha estreia no CBH Macaé-Ostras com foco na cooperação e sustentabilidade

Gestor ambiental destaca acolhimento no Comitê e defende participação ativa da sociedade na conservação dos recursos hídricos

A atuação pela conservação da natureza e o uso equilibrado dos recursos hídricos ganharam um novo defensor no Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras). Marcelo Acha, representante da Associação de Gestores Ambientais de Nova Friburgo (AGEANF), inicia sua primeira participação como membro titular do Comitê, ocupando uma das cadeiras destinadas à sociedade civil.

“Nossa proposta é representar a sociedade como um todo, buscando o bem-estar coletivo. A partir da realidade do nosso município e da porção correspondente da bacia, queremos contribuir com propostas que harmonizem os diversos interesses sobre o uso da água e a conservação da natureza”, afirma o gestor ambiental.

Em seus primeiros meses no CBH Macaé Ostras, Marcelo já se surpreendeu positivamente com a dinâmica do grupo.

“Foi uma grata surpresa perceber o espírito de cooperação entre os membros, inclusive entre representantes de setores distintos. As disputas certa-

mente existirão, mas o senso de urbanidade e de trabalho conjunto prevalece, especialmente com quem está chegando agora”, relata.

Marcelo também faz questão de agradecer à AGEANF pela indicação e aos colegas do Comitê pelo acolhimento e, quando perguntado sobre o futuro, garante que este depende exclusivamente da atuação de todos.

“Participar do CBH Macaé Ostras tem sido, para mim, uma experiência de grande aprendizado. Quero também convidar a sociedade a se engajar mais nos debates sobre o nosso futuro. A sustentabilidade depende da atuação de todos. Cada um precisa fazer sua parte”, finalizou Marcelo.



Sabia que a água é considerada o "solvente universal"?

Ela recebe esse título porque pode dissolver mais substâncias do que qualquer outro líquido conhecido. Isso acontece graças à sua estrutura molecular polar, com uma extremidade levemente positiva (hidrogênio) e outra levemente negativa (oxigênio). Essas cargas permitem que a água envolva e separe as moléculas de muitos compostos. É por isso que a água é tão eficaz no transporte de nutrientes no corpo humano e no ambiente natural, como no solo e nas plantas!



Endereços

SEDE CBH MACAÉ OSTRAS

Rua Santa Catarina, 219
Sala 503, Extensão do Bosque Rio das Ostras - RJ
Tel: (22) 3034-2358

SEDE REGIONAL DO CBH MACAÉ (SALA DA APAMC EM LUMIAR)

Rua Moacir K. Brust, nº 11 - Lumiar - Nova Friburgo

SEDE DA DELEGATÁRIA CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL LAGOS SÃO JOÃO - CILSJ

Avenida Um, nº 01, Lote 01, Quadra 11
CEP: 28.940-840
Bairro: Jardins de São Pedro
São Pedro da Aldeia, RJ
(22) 9 8841-2358

comitemacaeedasostras@gmail.com
www.comitemacaeostras.org.br

